



Estágio Supervisionado Licenciatura II

Diário de Bordo - Texto 3

Nome: Pâmela Vieira Rocha
Matrícula: 20201110014

14/05/2025

Campos dos Goytacazes, 30 de abril de 2025

Querida Viviane,

Venho compartilhar como foi minha aula de estágio de hoje sobre as teorias da aprendizagem. Pude perceber que as diferentes abordagens da aprendizagem são importantes para entender como o conhecimento é construído e interiorizado pelos alunos sob diferentes aspectos. As abordagens podem ser focadas no primado do objeto, sujeito ou na interação objeto-sujeito

As abordagens discutidas em aula foram a tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sociocultural. Você sabia que na abordagem tradicional o professor está no centro? Sim, nessa linha, o professor é visto como o detentor dos saberes, que os transmite sem qualquer desenvolvimento, sendo o aluno um simples depositário de conhecimentos. E a escola, nesse modelo, é considerada o local ideal para manter essa dinâmica de transmissão e recepção.

Na abordagem comportamentalista, minha cara amiga, o aprender do aluno é condicionado por meio de estímulos pregados pelo professor e escola. Aqui nessa abordagem o foco continua sendo no primado do objeto, pois não há a preocupação com o que o indivíduo pensa ou sente, mas somente com o que se pode observar de seus comportamentos.

Na abordagem humanista já temos uma mudança significativa, pois coloca o aluno, com todas suas subjetividades e particularidades sendo levadas em conta, no centro do processo educativo. Isso significa muito Viviane, pois nessa abordagem o foco não é apenas desenvolver o cognitivo do aluno, mas principalmente torná-lo um ser ativo capaz de assimilar e dar sentido às informações que chegam até ele. Nesse contexto, o professor atua como um facilitador da aprendizagem enquanto que nas outras abordagens, o mesmo apenas depositava informações sem qualquer desenvolvimento significativo para que o aluno enraizasse esse conhecimento.

Agora Viviane, as abordagens cognitivista e sociocultural promovem a interação sujeito-objeto, mas como seria isso? Confesso que no início fiquei um pouco confusa, mas com a explicação tudo ficou mais claro

Na abordagem cognitivista, como o nome já diz, o foco está em desenvolver os processos mentais do aluno, buscando entender como ele processa, organiza e interpreta diversas informações. Grandes pensadores dessa linha enfatizam que a inteligência é construída a partir da interação ativa entre o sujeito e o meio, pois seria essa interação que desperta a curiosidade e o desejo de aprender, permitindo que o aluno utilize de seus próprios meios para compreender e internalizar determinado conhecimento. Nessa abordagem, o professor é quem irá criar situações que irão promover a indagação por parte dos alunos, auxiliando-os na criação do conhecimento em aspectos racionais e morais.

A abordagem sociocultural tem certa semelhança com a cognitivista, com a diferença de que o contexto social e cultural do indivíduo são levados em consideração no contexto da aprendizagem, ou seja, que a aprendizagem não é apenas um processo mental, mas que ocorre primeiramente em relações sociais. Sendo a linha de pensamento dos principais pensadores dessa abordagem, que o desenvolvimento cognitivo ocorre a partir da mediação social. O papel do professor é de promover um ambiente inclusivo aberto à troca de experiências para que o conhecimento seja então internalizado.]

Legal conhecer essas abordagens né? Apesar delas serem tão diferentes, não existe um certo ou errado, depende de vários fatores. O professor para adotar qualquer uma dessas abordagens tem que levar em consideração o ambiente que está, como são os alunos, a realidade da escola e o contexto sociocultural ao qual está inserida, favorecendo uma prática pedagógica mais significativa e inclusiva.

Nas próximas aulas compartilho mais com você! Saudades!

Com carinho,
Pâmela Vieira Rocha